

O COACHING E A MENTORIA COMO PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO À PESQUISA ACADÊMICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Adriana Maria Souza (FESPSP) - asouza@fespsp.org.br

Resumo:

O estudo aproxima a relação da mentoria e do coaching como práticas pedagógicas para a melhoria nos processos de orientação acadêmica nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, em apoio ao desenvolvimento de habilidades discentes e docentes relacionadas à condução da pesquisa acadêmico-científica com ênfase no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ao reconhecer a importância dessas abordagens nas Instituições de Ensino Superior (IES), considera-se aplicável a utilização dessas formas de interação, caracterizadas por uma cultura de aprendizado contínuo. Apresenta uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, a partir de levantamento bibliográfico e revisão da literatura sobre as duas temáticas abordadas. Para a coleta dos dados foi utilizado como instrumento metodológico, um questionário elaborado a partir de perguntas abertas aos docentes, discentes e coordenador do TCC da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP, objetivando aproximar e comparar a prática de orientação vigente com os processos e aplicações da mentoria e do coaching. A partir da análise dos resultados pode-se aferir que, a prática desses processos de orientação acadêmica podem se relacionar e serem aplicados na construção de Trabalhos de Conclusão de Curso potencializando o desenvolvimento da pesquisa científica e do pesquisador.

Palavras-chave: *Coaching. Mentoria. Pesquisa acadêmica. Instituições de Ensino Superior. Biblioteconomia e Ciência da Informação.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

Eixo VII: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia

Resumo expandido: O estudo aproxima a relação da mentoria e do *coaching* como práticas pedagógicas para a melhoria nos processos de orientação acadêmica nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, em apoio ao desenvolvimento de habilidades discentes e docentes relacionadas à condução da pesquisa acadêmico-científica com ênfase no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ao reconhecer a importância dessas abordagens nas Instituições de Ensino Superior (IES), considera-se aplicável a utilização dessas formas de interação, caracterizadas por uma cultura de aprendizado contínuo. Apresenta uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, a partir de levantamento bibliográfico e revisão da literatura sobre as duas temáticas abordadas. Para a coleta dos dados foi utilizado como instrumento metodológico, um questionário elaborado a partir de perguntas abertas aos docentes, discentes e coordenador do TCC da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP, objetivando aproximar e comparar a prática de orientação vigente com os processos e aplicações da mentoria e do *coaching*. A partir da análise dos resultados pode-se aferir que, a prática desses processos de orientação acadêmica podem se relacionar e serem aplicados na construção de Trabalhos de Conclusão de Curso potencializando o desenvolvimento da pesquisa científica e do pesquisador.

Introdução: A educação está em transição, o cenário acadêmico na contemporaneidade tem apresentado mudanças críticas e constantes, seja no aspecto tecnológico ou geracional. Tais mudanças incluem maior ênfase em aprendizado; educação continuada; assuntos híbridos, multidisciplinares; tecnologias como ferramentas de aprendizagem; ensino a distância; reconhecimento da natureza peregrina da informação e do conhecimento (STERLING, 2001). De acordo com a literatura pesquisada, *coaching* e mentoria são práticas que têm se mostrado cada vez mais presentes no cenário organizacional e também acadêmico, vinculadas a interesses de orientação, desenvolvimento profissional, melhoria de desempenho e reflexões sobre carreira. Assim, o objetivo da pesquisa foi apresentar a possibilidade de incluir tais processos no contexto do TCC.

Método da pesquisa: Para atingir os pressupostos da pesquisa, o procedimento metodológico adotado foi a revisão da literatura para a fundamentação teórica sobre a mentoria e o *coaching* que pudessem esclarecer questões correlatas às ambas no teor da orientação de trabalhos acadêmico-científicos. Na literatura estrangeira, em relação a pesquisa bibliográfica não foi utilizado o termo “graduação” como titulação, devido às instituições de ensino internacionais não disporem de cursos de Biblioteconomia como bacharelado, mas sim, como pós-graduação. A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória que utiliza o estudo comparativo entre as

respostas dos entrevistados e a análise do conteúdo desenvolvido, demonstrando congruência entre as abordagens. Os dados coletados foram possíveis a partir de questionário elaborado com perguntas abertas sobre os processos de orientação acadêmica, sendo quatro questões formuladas ao coordenador do TCC; cinco para os docentes e quatro aos discentes. No total participaram desta pesquisa: 01 coordenador, 03 docentes e 05 discentes. Para esses últimos, considerou-se que estivessem em período de construção do trabalho acadêmico-científico, o TCC, ou que já tivessem tido interesse ou participação em um programa de Iniciação Científica. As entrevistas foram semiestruturadas, no qual os sujeitos entrevistados pudessem ser conduzidos a um roteiro aberto do que em uma entrevista padronizada (FLICK, 2009).

Resultados: Para auxílio à pesquisa em sua comprovação fenomenológica, optou-se pelo questionário e pela entrevista, como instrumentos de coleta de dados (CERVO, BERVIAN, SILVA, 2006). No primeiro caso, foram elaboradas perguntas previamente dirigidas para a obtenção das respostas sobre as variáveis da pesquisa servindo de apoio e condução à entrevista. As questões foram construídas em referência à orientação acadêmica em Trabalhos de Conclusão de Curso, objetivando apresentar a congruência das questões com os objetivos da pesquisa. As questões foram elaboradas sob o ponto de vista da orientação e seus praticantes (discentes, docentes e coordenação), sob os aspectos descritos no Quadro a seguir.

Quadro 3 – Síntese dos tópicos elaborados para o questionário e abordados na entrevista

ORIENTANDO	ORIENTADOR	COORDENADOR
(A) Percepção da relação de orientação;	(A) Percepção da relação de orientação;	(A) Função da orientação no ensino superior;
(B) Razões para a escolha de um professor como orientador;	(B) Razões que motivaram o pesquisador a escolhê-lo para ser orientador;	(B) Percepção da relação de orientação em sua prática;
(C) Atributos pessoais e profissionais considerados essenciais na relação orientador-orientando;	(C) Desafios identificados na relação de orientação;	(C) Desafios identificados na relação de orientação;
(D) O papel do pesquisador como orientando.	(D) Uso de metodologias para a realização e condução da orientação;	(D) Ideário de orientação acadêmica.
	(E) O papel do docente como orientador.	

Fonte: Elaborado pela autora.

Os tópicos utilizados para a elaboração do questionário de pesquisa foram determinados a partir da análise dos processos de *coaching* e mentoria, no teor de suas definições, contextos e origens para o estudo comparativo dessas práticas nos procedimentos de orientação. Os termos que foram observados nas respostas dadas nas entrevistas se assemelham as abordagens do *coaching* e da mentoria, tais como: *afinidade pessoal, vontade de ajudar, auxílio para encontrar um caminho, desenvolvimento de uma ideia, conhecimento do orientador sobre a área de*

interesse do orientando, admiração, diálogo aberto, competência, parceria, novos conhecimentos, empatia, humildade, confiança, comunicação, foco, respeito, acolhimento, motivação, prazos estipulados, sensibilizar, autoestima, incentivo, clareza, saber aonde quer chegar, estimular, fazer perguntas desafiadoras, aprender junto, capacidade de descoberta, não dar respostas prontas. A percepção da relação de orientação pelos orientandos e as razões para a escolha de um professor como orientador se aproximam e convergem no aspecto da afinidade pessoal e interesse pelo tema de pesquisa, como afirmaram os alunos entrevistados.

Discussão: O nascimento do *coaching* se efetiva em resposta as mudanças nas condições sociais, culturais e econômicas surgindo para preencher uma insatisfação crucial do sujeito, antes visto “como tendo uma identidade unificada e estável está se tornando fragmentado; composto não de uma única, mas de várias identidades, algumas vezes contraditórias e não resolvidas” (HALL, 2005). O *coaching* representa a arte de facilitar o desempenho, o aprendizado e que consiste em ajudar as pessoas a aprender, em vez de ensiná-las (DOWNEY, 2003; SIELER, 2005; WHITMORE, 2006; GALLWEY, 2013). O *coach* (quem aplica o *coaching*) e o *coachee* (quem recebe) formam uma parceria de aprendizagem, de respeito e confiança. Desde a sua origem, na Grécia Antiga, um mentor já era conceituado como alguém dotado de sabedoria. O termo *mentoring*, como abordam Hudson (1999); Stueart e Sullivan (2010); Ferreira e Dutra (2010); Scalabrin; Kishore; Casado (2010); Oliveira (2012), se originou na época da Guerra de Troia, ocorrida entre o período 1300-1200 a.C., quando Ulisses, Rei de *Ithaca* foi para a batalha e pediu a seu escravo, chamado Mentor, que era mestre e conselheiro de seu filho Telêmaco, para que cuidasse de sua família. Nesse contexto, o termo mentor passou a significar amigo, protetor, orientador, professor. Como qualquer formação profissional, aprender a ser um bibliotecário será incompleto sem uma forma de vivenciar aspectos práticos e cotidianos de sua área de estudo (KELSEY, RAMASWAMY, 2005). Contudo, faz-se necessário que o estudante saiba identificar as diversas áreas de atuação em sua formação no curso para realizar escolhas profissionais profícuas, é o que sugerem Kelsey e Ramaswamy (2005), sendo capaz de responder a qual aspecto da área de formação o interessa mais: seja este referente ao núcleo estrutural do curso de graduação, como a catalogação, ou o tipo de unidade de informação que irá atuar. Ambos os autores consideram como instrumentos de auxílio, a mentoria e o *coaching* para que os estudantes de Biblioteconomia possam ser bem sucedidos em suas decisões de carreira, baseando-se em suas inclinações e campos de maior interesse, o que pode ser concebido e estruturado no início do processo de pesquisa para o TCC.

Considerações finais: A pesquisa buscou apresentar a relação das práticas de *coaching* e mentoria, como possibilidades viáveis de desenvolvimento e melhoria de habilidades e competências nos processos de orientação acadêmica no curso de

graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação na FESPSP, a partir da construção do trabalho de conclusão de curso. Os dados obtidos reforçaram a importância e a necessidade de uma orientação pautada nas premissas atribuídas a cada uma das abordagens, desde a escolha por um orientador até o processo de condução da pesquisa, no fortalecimento e reforço da aprendizagem acadêmica objetivando capacitar o aluno para o desenvolvimento de suas metas de ensino-aprendizagem. O *coaching* e a mentoria podem ser processos eficazes quando todas as partes interessadas estiverem empenhadas na estruturação de uma cultura de aprendizagem progressiva e contínua, a partir de um sistema institucionalizado nas IES.

Referências:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

DOWNEY, Myles. **Effective coaching**: lessons from the coaches' coach. 3rd. ed. [S.l.]: Cengage Learning, 2003.

FERREIRA, Marcos Aurélio de Araújo; DUTRA, Joel Souza. Orientação profissional. In: DUTRA, Joel Souza (Org.); SCALABRIN, Ana Carla. et al. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010. p. 155-171.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GALLWEY, W. Timothy. **The inner game**: a essência do jogo interior. São Paulo: New Book, 2013.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HUDSON, Frederic M. **The handbook of coaching**: a comprehensive resource guide for managers, executives, consultants, and human resource professionals. San Francisco: Jossey-Bass, 1999.

KELSEY, Paul; RAMASWAMY, Mohan. Designing a successful library school field experience. **Library Management**, v. 26, n. 6-7, p. 311-323, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling**: um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa. São Paulo: Atlas, 2012.

SCALABRIN, Ana Carla; KISHORE, Angeli; CASADO, Tania. Tendências na gestão de carreira. In: DUTRA, Joel Souza (Org.); SCALABRIN, Ana Carla. et al. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010. p. 197-218.

SIELER, Alan. **Coaching to the human soul**: ontological coaching and deep change. Australia: Newfield Institute, 2005.

STERLING, Stephen. **Sustainable education**: re-visioning learning and change. Devon: Green Books, 2001.

STUEART, Robert D. & SULLIVAN, Maureen. **Developing library leaders**: a how-to-do-it manual for coaching, team building, and mentoring library staff. New York: Neal-Schuman, 2010.

WHITMORE, John. **Coaching para performance**: aprimorando pessoas, desempenhos e resultados. Tradução Tatiana Sá Antunes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.